

**Evento:** XX Jornada de Extensão

**SINGULARIDADES METODOLÓGICAS ESCOLARES COM ÊNFASE NA  
EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS<sup>1</sup>  
SCHOOL METHODOLOGICAL SINGULARITIES WITH AN EMPHASIS ON  
EDUCATION AND AWARENESS OF DOMESTIC ANIMALS**

**Fernando Lieberknecht<sup>2</sup>, Fabiana Lasta Beck Pires<sup>3</sup>, Karen De Arruda  
Roeder<sup>4</sup>, Luciane Tamires Gonchoroski Megier<sup>5</sup>, Sindi Kaiper Burgel<sup>6</sup>,  
Tatiane Cristina Possel Greter Schwingel<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Extensão realizado no Instituto Federal Farroupilha Campus - Panambi

<sup>2</sup> Aluno do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha, Campus - Panambi. E-mail: fernandolieberknecht1998@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do projeto e docente do Instituto Federal Farroupilha Campus - Panambi. E-mail: fabiana.pires@iffarroupilha.edu.br

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha, Campus - Panambi. E-mail: karenarrudaroeder@gmail.com

<sup>5</sup> Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha, Campus - Panambi. E-mail: lucianemegier@gmail.com

<sup>6</sup> Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha, Campus - Panambi. E-mail: sindi\_burgel@hotmail.com

<sup>7</sup> Docente de Pedagogia do Instituto Federal Farroupilha, Campus - Panambi. E-mail: tatiane.schwingel@iffarroupilha.edu.br

**Introdução:**

A domesticação é um processo evolutivo e natural, que a partir da interação entre animais selvagens e seres humanos promoveu o surgimento de espécies ditas domésticas, como o caso dos cães. Considerando a espécie canina como a mais primitiva no estabelecimento desse convívio aproximado homem-animal e que permanece vigoroso até os dias atuais, torna-se importante o trabalho educativo na formação de sujeitos conscientes para essa convivência.

A proximidade entre homem-animal ocasionou a proliferação desordenada dos animais domesticados, acarretando como problemática inúmeros animais desassistidos pelas ruas em busca de alimento e de um local seguro e adequado para viverem. Silva et al (2013) alerta que os animais devem ser livres de fome, dor, sede, além de terem sua expressão comportamental íntegra. Portanto, não dá para deixar de salientar que ambas espécies, gatos e cães, devem ser futuramente castrados e vermifugados, impedindo que eles venham a se proliferar, mantendo-os livres de parasitas.

Os cães são animais que, pelas suas características biológicas e sociais, não podem ficar isolados por um tempo exagerado, pois precisam de atividades físicas e recreativas, bem como o contato e atenção do seu tutor. Desta forma, ao se ter um animal em casa, os responsáveis pelos animais

**Evento:** XX Jornada de Extensão

domésticos devem ter consciência, organização e disciplina para que os cães possam ter uma vida sem estresse (LINHARES et al., 2018). É deveras a necessidade de compreender que estes animais interpretam o mundo de uma maneira diferente da nossa. Conforme Linhares et al (2018) os cães fazem contatos visuais, dos quais internalizam suas informações e emoções para que possam se orientar.

Deve-se destacar que o abandono destes animais também pode ocasionar consequências à saúde pública. Não sendo tratados, os animais domésticos podem ser hospedeiros de zoonoses endo e ectoparasitas, como a raiva, toxoplasmose e a leptospirose, que por sua vez podem ser consequentemente transmitidos para a sociedade (SILVA et al., 2013).

Tendo em vista as consequências que o abandono e o descaso podem ocasionar aos animais domésticos, é de suma importância que haja alternativas educativas com foco na conscientização das populações humanas, para que tais problemas/consequências possam ser evitados. A partir destas problematizações citadas, surge o projeto de extensão “Educar para não abandonar”, desenvolvido em escolas de Educação Básica de Panambi e região. Assim, a intenção desta escrita é apresentar e discutir sobre as estratégias metodológicas assumidas pelo referido projeto para tratar do tema dos animais domésticos no contexto educativo.

**Materiais e métodos:**

O projeto “Educar para não abandonar” atua principalmente no contato com crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, por considerar o público infantil como agente possibilitador de mudança da sociedade, ao compreender e alertar as pessoas de seu convívio sobre os cuidados com os animais domésticos. O projeto atua, ainda, em parceria com a organização não governamental Amigos dos Animais de Rua de Panambi (ONG AMAR), que tem como objetivo/meta o acolhimento de animais de rua, alocando-os em lares temporários voluntários, pois não possui sede própria, para após disponibilizá-los para a adoção consciente. Ou seja, o projeto possui, sobretudo, uma proposta de ação educativa e preventiva.

O respectivo projeto é realizado em escolas públicas do município de Panambi (zona rural e urbana) e região, que demonstram interesse e/ou aceitam participar do projeto por compreenderem e compartilharem da importância desta temática para a formação cidadã das crianças. É nas crianças que consideramos ser importante investir com educação e conscientização, pois acreditamos, veementemente, que essas atividades realizadas hoje em dia nos ambientes escolares poderão surtir efeitos no futuro, quando os estudantes estiverem em suas fases adultas, impactando positivamente no ambiente em que vivem. Quiçá, Panambi e região possam se transformar em municípios que possuem poucos animais de rua e que lutam contra o abandono e maus tratos de animais domésticos.

A metodologia de ação adotada pelo projeto oferece suporte teórico e prático de informações diversas acerca dos animais domésticos aos estudantes, como por exemplo sobre o que é possível,

**Evento:** XX Jornada de Extensão

seguro e correto fazer ao presenciar cenas de animais maltratados e/ou abandonados nas ruas. As intervenções pedagógicas são realizadas nas quintas-feiras de toda semana, pela parte da tarde. Para que sejam criadas as dinâmicas, a equipe utiliza mecanismos de pesquisas, buscando suporte teórico para adaptação e criação de atividades diversificadas.

Os planejamentos das intervenções são realizados pelo grupo, que busca propor atividades diferenciadas para cada escola e faixa etária. Dentre as metodologias de ensino utilizadas, destacam-se o teatro, jogos (trilha e memória), contação de história, pintura com carimbo das mãos, papo sério, paródias, vídeos musicais e roda interativa com os animais. Conforme Santos et al (2014), as brincadeiras relacionadas aos animais domésticos podem beneficiar a saúde humana, favorecendo a diminuição da pressão sanguínea evitando problemas de coração, diminuição do estresse, além de diminuição de obesidade e depressão. Para a confecção das tarefas que serão realizadas, o grupo lança mão de materiais de baixo custo, tais como roupas de cão e gato artesanais, carro interativo confeccionado com papelão, papel A4, impressora, computadores, papel contact, cartolinas e pincéis.

A execução das tarefas é dividida por momentos. O teatro é realizado em coletivo juntamente com as histórias lúdicas e o papo sério expressadas pelo grupo, tendo por finalidade a interação do tema com os discentes, tornando-os ativos e participativos na atividade. Em sequência, organizamos as turmas em grupos menores nos quais são desenvolvidas atividades que podem ser realizadas em forma de desenhos interpretativos, textos, poemas, entre outras. Por fim para o encerramento das atividades, realizamos mapas conceituais que tiveram como título: “O que aprendemos?”. Neste espaço os alunos responderam com palavras-chave os conhecimentos internalizados por eles.

Para fins deste estudo, foi realizada uma pesquisa no Periódico da CAPES, na qual analisou-se artigos publicados nos últimos três anos (2016-2019) com a utilização do seguinte descritor: Educação e conscientização animal. Obtivemos um total de vinte (20) artigos, porém apenas conseguimos acesso a dezoito (18) deles. Entre os textos que permitiram acesso, foi feita a leitura analítica do título, palavras-chave e resumo; na intenção de encontrar elementos que se aproximassem da nossa temática de estudo. A partir disso, foi alcançando, ao final dos estudos, uma diversificação significativa de temas: biodiversidade, adestramento veterinário, evolução, gênero, meio ambiente, saúde e sustentabilidade, sendo que um dos artigos versava sobre o jogo como estratégia metodológica para o estudo de zoologia no Ensino Fundamental.

Outro fator que nos surpreendeu positivamente foi a utilização de metodologias diferenciadas no ensinamentos de discentes referente ao conteúdo abordado, com o intuito da assimilação de conteúdos além de tornar cidadãos com uma reflexão mais crítica no meio em que está inserido, sendo que tal assunto é deveras valioso para a vivência em aula de aluno-professor.

Acerca do artigo “Produção e avaliação do jogo didático “Tapa Zoo como ferramenta para estudo de zoologia por alunos do ensino fundamental regular”, pode-se concluir que se trata da criação de uma nova metodologia de ensino, com o intuito de assimilação e compreensão do conteúdo de

**Evento:** XX Jornada de Extensão

zoologia. O autor destaca que o estudo do devido componente curricular é muito complexo e trabalhoso de se aprender. Além disso, enfatiza que atividades com pouca diversificação metodológica acarretam, de certa forma, desmotivação aos estudantes envolvidos na área de conhecimento trabalhada. Com o intuito de facilitar a compreensão dos alunos acerca do conteúdo foi criado, pelos integrantes da equipe, um jogo denominado “Tapa Zoo”, que tem como finalidade abordar a temática de zoologia, analisando os estudantes perante os seus conhecimentos espontâneos. Esta atividade foi desenvolvida em uma escola municipal do Rio de Janeiro-RJ, que possui um Índice de Desenvolvimento Básico (IDEB) considerado razoável (5,9). O autor menciona, ainda, que os jogos de regras se desenvolvem em crianças de 5 anos de idade, mas se intensifica dos 7 aos 12 anos, período no qual a criança perde o seu egocentrismo e começa a desenvolver o seu espírito educacional.

Cabe salientar que tal jogo teve avaliação da professora regente e dos alunos, realizada mediante a utilização de um questionário. O instrumento revela, de maneira consensual, que a ferramenta utilizada foi muito bem vista e elogiada pela maioria dos integrantes. Cabe ainda destacar que os alunos, em sua maioria, consideraram a metodologia fundamental para o ensino, ressaltando a necessidade de haver outras metodologias de ensino que envolvam atividade semelhantes a essa. De acordo com o artigo, 17% dos integrantes que participaram da avaliação indicaram que procedimentos metodológicos dessa natureza (jogos) devem ser utilizados em todas as disciplinas, pois o estudante desloca-se da condição de ouvinte passivo para tornar-se um sujeito ativo. Por fim, vale abordar que tais mecanismos instigam os estudantes a querer aprender mais sobre a respectiva temática, pois eles desempenham na turma um desenvolvimento saudável.

**Resultados e discussões:**

No decorrer deste ano foram desenvolvidas diversas atividades que pudessem auxiliar na conscientização e sensibilização das crianças em prol dos animais domésticos, trazendo problematizações/acontecimentos de nosso município e região, com o intuito de que conhecessem os principais cuidados que devemos ter com os animais. Segundo Santos et al (2014) é de suma importância relatar que animais domésticos precisam ter contatos intra-espécies, ou seja, devem manter relação com outros animais da mesma espécie para que a sua saúde se mantenha de forma íntegra. Vale salientar que a falta de passeio, por exemplo, indica uma posse irresponsável por seus tutores.

Percebeu-se, com o desenvolvimento das sistematizações, que os alunos demonstravam conhecimentos espontâneos sobre a determinada temática, levantando apontamentos e abordando histórias já vivenciadas por eles, revelando entusiasmo e vontade de aprender. Por se tratar de anos iniciais, conforme os alunos terminavam suas respectivas atividades, mostravam-nos o que haviam realizado, esperando sempre nossa aprovação. Neste momento é possível destacar o papel imprescindível que os docentes possuem para com os alunos e vice-versa, atuando como mediadores.

**Evento:** XX Jornada de Extensão

Vale salientar que os trabalhos produzidos nas intervenções sempre nos surpreendem positivamente, pois todos que participam das atividades conseguem internalizar, de forma satisfatória, os conhecimentos ministrados pela equipe. Isso reitera a nossa crença em uma sociedade futura mais justa e coerente com os animais domésticos, fazendo valer o investimento em prol de uma cidade capaz de lutar contra o abandono.

Os resultados parciais obtidos por meio das intervenções educativas já desenvolvidas têm evidenciado a importância do investimento financeiro, formativo e tecnológico em projetos que visem prevenir e/ou minimizar ocorrências de abandono e maus tratos em relação à vida animal, uma vez que as crianças disseminam em seu entorno aquilo que consideram significativo.

**Considerações finais:**

De acordo com o trabalho que vem sendo realizado e das atividades proporcionadas pode-se inferir que devemos investir cada vez mais na conscientização de nossas crianças. Estudos nesta área são promissores, pois cremos que tais intervenções pedagógicas sobre a respectiva temática possam vir a conscientizar a população na região de atuação, fazendo com que os municípios lutem contra o abandono e maus tratos aos animais, impactando positivamente na condição de vida destas espécies. Isso reforça a necessidade de pesquisas futuras nesta área, pois praticamente inexistem estudos sobre o tema, que merece total enfoque e dedicação.

**Palavras-chave:** Conscientização animal; Diversificação metodológica; Educação como investimento; Saúde pública; Prevenção contra o abandono.

**Keywords:** animal awareness; education as an investment; methodological diversification; prevention against abandonment; public health.

**Referências Bibliográficas:**

LINHARES.F.S et al. O adestramento positivo como tratamento em cães com distúrbios comportamentais de ansiedade:Relato de casos. Pubvet.v12,n.4,a61,p.1-9,2018

SANTOS.F.S et al. Conscientizar para o bem estar animal:Posse responsável.Revista Ciência em Extensão.v10,n.2,p.65-73,2014.

SILVA.M.N.G et al. Projeto “Melhor Amigo” na conscientização da guarda responsável de animais de estimação. Revista Ciência em Extensão.v9,n.3,p.43-52,2013.



Bioeconomia:  
DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**SALÃO DO** UNIJUI 2019  
**CONHECIMENTO**

21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica  
XXIV Jornada de Pesquisa  
XX Jornada de Extensão  
IX Seminário de Inovação e Tecnologia

**Evento:** XX Jornada de Extensão